

O ALVARANENSE

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Alvarães - Red. e Adminis.: Centro Paroquial - Av. Santa Cruz 65 - Telefone 258 777 269 - 4905-205 ALVARÃES

Director: J. Miranda Pinto | Tiragem 1.500 exemplares | 3.ª Série ANO XXXIX | Avulso 0,75€ | N.º 480 • MAIO 2021

Mensal

Publicações
Periódicas

Autorizado a circular
em invólucro fechado
de plástico ou papel.
Pode abrir-se para
verificação postal.

ctt

Taxa Paga
Portugal
Contrato 200090241

A FESTA DA SANTA CRUZ

Como todos sabemos ainda estamos a viver num contexto de pandemia com cuidados a observar, muito embora já se note um aliviar de medidas

festações públicas relacionadas com as festividades, mas dentro dos parâmetros da segurança e dos cuidados máximos de higiene, podemos dizer que aconteceu algo de belas recordações e que andou no ar um perfume de flores campestres deste mês de Maio florido.

Na Quinta-feira da Ascensão, na Igreja Matriz, o Rev. Monsenhor António Gonçalves celebrou a Eucaristia para o povo e já teve lugar o cerimonial da "Hora" muito limitado, com três ou quatro crianças a lançarem flores, pétalas de rosas, sobre o altar-mor.

rumo à normalidade. As pessoas estão a ser vacinadas em bom ritmo o que vai contribuir para que a população fique mais protegida e imune ao vírus que invadiu toda a sociedade.

Vem isto a propósito das nossas festas, a Festa da Santa Cruz, centenária e com imensas tradições, e que teria lugar em Alvarães nesse último fim de semana.

Claro que não houve mani-

No Domingo, dia 16, as Cruzes da Via Sacra foram colocadas, como habitualmente, no Centro Cívico, adornadas com pétalas de flores e com desenhos alusivos à vida do campo, à Festa e à religiosidade.

Domingo à tarde, pelas 16 horas, houve a cerimónia da Adoração.

Foram as Festas possíveis dentro de todos os cuidados que a situação ainda nos merece.



AGRUPAMENTO 374 SÃO MIGUEL DE ALVARÃES

No passado 15 de maio, o Agrupamento 374 São Miguel de Alvarães, cumprindo com todas as orientações e restrições dadas

ativos do agrupamento que seguiram um planeamento criado especificamente para este dia, de forma a tornar possível a atribuição de lenços aos noviços e aspirantes que aguardavam desde o início do ano escutista de 2019/2020 e que foi transmitida em direto no Facebook do agrupamento para dar a possibilidade de os familiares verem.

A promessa é uma cerimónia muito especial. Assinala o compromisso com a secção, o aumento das responsabilidades e acima de tudo, um escuteiro deve sempre lembrar-se do verdadeiro significado do lenço que carrega



pela DGS e pelo CNE devido à COVID-19, realizou as promessas que tinham vindo a ser adiadas desde o ano passado.

Tratou-se de uma cerimónia fechada, com apenas elementos

continua na pag. 6

AS CHAMINÉS FABRIS DE ALVARÃES

Por Cesário Coutinho

A cada primavera, olho o topo das chaminés das fábricas desativadas, em meu redor, na expectativa de que um ou mais casais de cegonhas brancas, ali, façam os seus ninhos. Sobretudo desde que, há alguns anos, começaram a voar para estes lados. Quer por temperaturas do seu agrado ou, porque os sapais da beira Lima escondem alimento da sua preferência. É com muito gosto que as vejo pelo norte, quando se falou em risco de extinção.

Estas aves tão atraentes, e de grande porte, são conhecidas no mundo das fábulas. Modo especial, e muito falado, no meu tempo de criança. Diziam-se, sempre que havia recém-nascidos, na rua ou na família, que vinham de Paris, no grande bico das cegonhas! Eufemismo, que se dava bem com a ignorância!... Hoje, as crianças de tenra idade, já sabem como se reproduzem humanos e animais.

continua na pag. 5

CENSOS 2021

De acordo com a Junta de Freguesia, a população de Alvarães respondeu afirmati-

CENSOS
2021

XVI Recenseamento Geral da População
VI Recenseamento Geral da Habitação

vamente e com prontidão ao inquérito que procura apurar quantos somos neste momento em Portugal.

Está em curso o Censos 2021 e todas as casas de Alvarães, num total de 1412 referenciadas, já estão registadas na plataforma informática que apurará os dados populacionais, as moradas, as idades e as habilitações da população.

A Junta de Freguesia deu um contributo muito especial àqueles que não sabiam responder ou não tinham meios tecnológicos para o fazer.

continuação do numero anterior

O SAGRADO E O PROFANO NA FESTA DA FLOR, PATRIMÓNIO IMATERIAL DO NOROESTE DE PORTUGAL

Dr. Henrique Rodrigues

Homens, mulheres, jovens, crianças, toda a gente de um lugar dá continuidade ao ritual de composição escultórica do "seu andar", tendo-o como o mais belo. Estes artistas plásticos concebem, num quadro de economia cultural, uma dinâmica artística

arte coloridas com flores.

Aos visitantes, encantados pela magia da composição plástica e impossibilitados da posse, pois a beleza não tem preço por não ser vendável, é proporcionada a fruição da pulcritude irradiada das esculturas policromáticas,



com múltiplas e autênticas gramáticas pictóricas, cuja paleta de cores é formada por pétalas, e cada "pinclada" contribui para um quadro de beleza ímpar.

O *modus operandi*, o ritual, a sociabilidade, as vivências, e mesmo a "concorrência" entre andores e a emulação bairrista, a religiosidade, a festa nas múltiplas formas de celebração e o saber exibido constituem a essência da identidade desta população, cuja sabedoria de cada indivíduo e grupo proporciona uma cachoeira artística irreverente, e por vezes surrealista, transformando-se em património único. Nos dias da festa, cada lugar apresenta os resultados do trabalho aos conterrâneos e aos visitantes, onze peças escultóricas encimadas pelo Sagrado, obras de

que a todos encanta, o "escultor/designer", o artesão/artista e o público/apreciador.

Estas memórias inserem-se em contextos cerimoniais, actividades asseguradas pelo esforço de toda a comunidade, promovendo uma dinâmica de romaria aprazível, gente em busca da arte e do exotismo, mas também do belo e da beleza, proporcionados pela autenticidade criativa e artesanal, conjugando arte e religiosidade. O ambiente social e de devoção têm uma marca afectiva, forte e inclusiva, agregando crianças e jovens, escuteiros e estudantes de vários níveis de escolarização, assim como os utentes do Lar de Idosos da paróquia, que fazem réplicas em miniatura desta arte,

continua na pag. 3

CONFRARIA DA SENHORA DA BOA MORTE

Os membros da confraria da Senhora da Boa Morte informam que mandaram celebrar um trintário de missas por irmãos falecidos. A todos os associados o nosso muito obrigado.

Os membros da confraria Nossa Senhora da Boa Morte

Movimento Religioso



NOVOS FILHOS DE DEUS

Tornou-se filho de Deus pelo Batismo

– No dia 29 de Abril – **Camila da Silva Fonseca** filha de Rafael Martins Fonseca e Eduarda Rafaela da Silva Pereira, moradores no lugar de Padrão.

Para esta menina as maiores bênçãos de Deus.



CHAMADOS À CASA DO PAI

Entregaram-se nas mãos de Deus



No dia 10 de Abril – **Aurora Pereira Dias** de 89 anos, residente em França, viúva de Manuel da Costa Rainho.



No dia 20 de Abril – **Aristides Silva Araújo** de 82 anos, casado com Albertina Gonçalves Pereira Pinho.



No dia 19 de Abril – **Benedito da Costa Pereira** de 75 anos, casado com Eulália da Conceição de Cunha V. Meira.



No dia 6 de Maio – **Arlindo Peixoto Meira** de 85 anos, casado com Beatriz Ramos de Sousa.

Pêsamos para os familiares

PAPA CONFIRMOU INTENÇÃO DE VISITAR FÁTIMA EM 2023

O Santo Padre confirmou ao bispo de Leiria-Fátima, recebido em audiência no Vaticano, a intenção de visitar o Santuário de Fátima em 2023, por ocasião da Jornada Mundial da Juventude.

Recorde-se que o Papa Francisco também já tinha



projetado a sua viagem a Portugal, que incluía o santuário da Cova da Iria, em 2023 quando recebeu no Vaticano o presidente da República Portuguesa, em audiência privada, no dia 12 de Março.

BE EXIGE ESCLARECIMENTOS SOBRE EXPLORAÇÃO DE CAULINOS

«Conivência». Foi esta a palavra utilizada pelo deputado do Bloco de Esquerda (BE), José Maria Cardoso, eleito por Braga, para descrever a postura da Direção-Geral de Energia e Geologia (DGE) perante o rol de supostas ilegalidades na extração de caulino numa exploração situada nas freguesias de Alvarães, concelho de Viana do Castelo, e em Fragoso, concelho de Barcelos. Segundo o deputado bloquista, que esteve ontem

na rua pública que divide duas das minas – fazendo lembrar a situação de Borba – com os



movimentos cívicos SOS Serra d'Arga, de Viana do Castelo, e SOS Terras do Cávado, Barcelos, a DGE em vez de punir as ilegalidades, poderá mesmo estar «a beneficiar o infrator» quando permitiu alargar a concessão, quer em área quer em tempo.

«O Bloco de Esquerda vai chamar a DGE ao Parlamento, para esclarecer toda esta situação. Foi uma ação inspetiva da própria DGE, em 2017, que detetou esses abusos, e não se percebe quais foram as medidas tomadas.

Agora, em nome dessa ilegalidade, questiona-se a possibilidade de aumentar a área de exploração», referiu José Maria Cardoso. Segundo os movimentos, existem mesmo no local «falta condições de segurança», assim como «um grave problema ambiental». Durante a conferência de imprensa isso mesmo foi notado

com poluição atmosférica e, nu, os recursos hídricos e impacto ambiental resultante das crateras abertas.

«Um problema que será agudizado exponencialmente, caso seja aprovada a expansão da concessão», dizem os movimentos cívicos.

«O mais irónico no meio disto tudo é que o alargamento da concessão, a acontecer, será motivado por uma infração», destacou Carlos Seixas do SOS Serra d'Arga. Já Vasco Santos, do movimento SOS Terras do Cávado, criticou o facto de as

populações não terem sido tidas nem achadas no processo.

«São os grande prejudicados no meio disto tudo», frisou.

Em causa está o projeto de fusão e ampliação das concessões mineiras de Bouça da Galheta. «Pretendem aumentar a área de exploração em 24,3 hectares. Alertamos para o facto de ficarem a 358 metros da povoação de Alvas, a 625 metros de Ponte, 675 metros de Regos e a 1.131 metros de Alvarães, perspetivando-se a circulação de 47 camiões de 25 toneladas por dia, durante 312 dias por ano», disseram no local Carlos Seixas e Vasco Santos, dos movimentos cívicos. A conferência de imprensa foi "vigilada" por um alegado diretor da mina, mas que não quis prestar declarações, remetendo para mail uma resposta.

Nuno Cerqueira

ANSEIO MUNDIAL DE FRATERNIDADE

Papa Francisco, Encíclica Fratelli Tutti, nº 8



«Desejo ardentemente que, neste tempo que nos cabe viver, reconhecendo a dignidade de cada pessoa humana, possamos fazer renascer, entre todos, um anseio mundial de fraternidade (...) Sonhemos como uma única humanidade, como caminantes da mesma carne humana, como filhos desta mesma terra que nos alberga a todos, cada qual com a riqueza da sua fé ou das suas convicções, cada qual com a própria voz, mas todos irmãos.»

ORAÇÃO DO PAPA APELA À VOCAÇÃO DA SANTIDADE A QUE TODOS SÃO CHAMADOS

A oração oficial tem como título 'O amor na família: vocação e caminho de santidade'. «Nós Te pedimos pelas famílias que passam por dificuldades e sofrimentos, doença ou por problemas que só Tu conheces: que Tu as sustentas e as tornes conscientes do caminho de santificação ao qual as chamas, para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia e encontrar novos caminhos ara crescer no amor».

O ALVARANENSE

N.º de Registo – 105457



Propriedade:
FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE ALVARÃES

Editor:
Monsenhor António Gonçalves
Av. de Santa Cruz, 165
4905-205 Alvarães

Redação:
Centro Social e Paroquial de Alvarães
4905-205 Alvarães

N.º de Pessoa Colectiva:
501 337 822

Administrador:
Mons. António Fernandes Gonçalves
(Presidente)
IGREJA – ALVARÃES

Diretor:
José Maria Miranda Pinto
Rua do Calvário, 41
4905-201 Alvarães

Fotocomposição e Impressão:
Gráfica Casa dos Rapazes
Rua de Santo António, s/n
4900-492 VIANA DO CASTELO
Tel. 258 823987

Tiragem: 1500 exemplares

Avulso: 0,75 Euros
Assinatura Anual: 10,00 Euros
Assinatura Anual (Estrang.): 10 Euros

ESTATUTO EDITORIAL

O jornal “O Alvaranense” é uma publicação mensal em perfeita consonância com os valores e tradições do povo desta terra. O jornal é norteado pelo espírito da verdade e assume um carácter apolítico que busca no equilíbrio e no interesse do público leitor a razão profunda de ser e de continuar a existir como elo de ligação entre alvaranenses aqui residentes e outros espalhados pela distância dos continentes e dos oceanos.

Trabalhamos por um jornal lúcido, com reduzida publicidade e com artigos de opinião onde queremos que prevaleça o bom senso, com temas onde é defendido um sistema de valores com informação religiosa, desportiva e autárquica, tão do agrado dos nossos emigrantes.

Não nos enquadrámos no fenómeno da comercialização da notícia e “assumimos o compromisso de assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa-fé dos leitores”.

Acreditamos e defendemos que a informação é um direito baseado na própria natureza humana e assente na liberdade de expressão e no respeito pelos outros, reconhecida pela Carta das Nações Unidas e pela própria doutrina política da Igreja expressa na Encíclica Pacem in Terris.

“O Alvaranense” é um jornal paroquial, solidário e livre.

O Diretor
José Maria Miranda Pinto

LEVANTAR-NOS-EMOS

Levantar-nos-emos sempre que a vida humana esteja ameaçada. **Levantar-nos-emos** sempre que o carácter sagrado da vida seja atacado antes do nascimento.

Levantar-nos-emos e proclamaremos que ninguém tem autoridade para destruir a vida que está para nascer.

Levantar-nos-emos quando uma criança for vista como uma carga somente como um meio de satisfazer uma emoção e choraremos pois cada criança é um dom único e irrepetível de Deus.

Levantar-nos-emos quando a instituição do matrimónio for abandonada ao egoísmo humano e afirmarmos a indissolubilidade do vínculo conjugal.

Levantar-nos-emos quando o valor da família se vir ameaçado pelas pressões sociais e económicas... e reafirmaremos que a família é necessária não só para o bem do indivíduo, mas também para a sociedade.

Levantar-nos-emos quando se utilizar a liberdade para dominar os débeis, para dissipar os recursos naturais e a energia e para negar as necessidades básicas às pessoas, e exigimos justiça.

Levantar-nos-emos quando os débeis, os idosos e os moribundos forem abandonados na solidão e proclamaremos que são dignos de amor, cuidado e respeito.

SÃO JOÃO PAULO II



continuação da pag. 1

O SAGRADO E O PROFANO NA FESTA DA FLOR, PATRIMÓNIO IMATERIAL DO NOROESTE DE PORTUGAL

Por Henrique Rodrigues

num “antelóquio” artístico, emprestando simbolicamente tempo e espaço à celebração informal das franjas etárias desta localidade (crianças e “velhinhos”). Outros compõem as cruces da via-sacra, pintando um arco-íris celestial, que serão expostas a céu aberto, junto ao cruzeiro da freguesia. Ninguém fica arredado do ritual festivo e da memória antropológica, um manifesto da vontade em manter viva esta herança. Trata-se de anunciar o tempo de júbilo, de chamar gente para a celebração e exposição. Esta exibição artística e sagrada valoriza, integra e compromete socialmente os habitantes da paróquia.

Passados alguns dias, a azáfama concentra-se em cada casa do andor ou “coberto rural”, o espaço ritualizado e disponibilizado para a composição artística, cujo proprietário, geralmente, organiza e coordena as várias actividades conducentes à produção destes quadros.

Na tarde de sábado, preparada que está a peça de arte, inicia-se a marcha com as esculturas suportadas por mancebos. Os séquitos, formados por uma massa popular heterogénea na composição, sexo, idade e estado civil, presididos por membros da igreja, seja um sacerdote ou uma religiosa da congregação das Irmãs Espírito Santo residentes na localidade, percorrem longas distâncias, alguns deles vários quilómetros, ao som de música da filarmónica, cujas melodias são intervaladas por cânticos e orações. O cortejo vai crescendo, à medida que os andores dos lugares mais afastados avançam estrada acima, juntando-se vários, até se encontrarem no epicentro, no cruzamento dos eixos rodoviários, no princípio da Avenida da Igreja, ponto de partida do desfile artístico, em manifestação de fé. O momento de apoteose ocorre quando se encontram as onze esculturas, exalando um perfume inebriante, dando início a uma exibição profana sob protecção de cada patrono santificado, entrando pelo espaço sagrado, a igreja matriz. Aqui assiste-se à promoção de diálogos entre Deus e os Homens, por intermédio dos

Santos, conjugando beleza, fé e património, entregando as obras de arte ao Divino e mostrando-as à população.

Assim começa a festa de Santa Cruz e Andores Floridos de Alvarães.

Os andores coloridos por pétalas

Feito este intróito, eis algumas questões: quem participa na “pintura” do andor? Quando o fazem?

Quantos dias de trabalho? Como se é iniciado nesta composição artística? Que devoção existe sobre cada Santo e como

entrevistas em suporte digital.

Continua por se explicar, com recurso a fontes históricas, a origem dos Andores Floridos (Cepa, 1939: 117-119). Não há outras festas com este perfil, embora existam terras onde se fazem flores de papel para ornamentação de ruas, nada comparado a Alvarães. Num tipo distinto, mas merecedor de apreço, estão os “Cestos das Festas das Rosas”, em Vila Franca. Há diferenças no estilo, composição, estrutura, *modus faciendi* e partilha de tarefas. Estes cestos apresentam “quadros”, feitos por especialistas, usando para fixação



se manifesta? Com que idade se colabora neste “certame” artístico, que nasce e morre ciclicamente? Em que medida a festa religiosa se separa da profana no contexto artesanal e cultural? As metodologias de trabalho, a distribuição de tarefas, a gestão dos tempos e da composição da obra conduzem-nos a outro conjunto de interrogações, para as quais não há resposta em obras académicas.

Para melhor conhecermos este património, tentando responder aos quesitos elencados, procedemos à recolha de dados, através do registo fotográfico dos vários momentos da fase de composição, por andor: o antes e o depois dos trabalhos, até ao momento de exibição e ostentação da peça de escultórica, a concepção da arte escultórica, a produção das telas perfumadas, identificadas por “quadros” e as procissões. Usamos dois tipos de inquéritos: um a quem “compõe” os andores, outro de rua, e recorreremos à história oral, com cinco

alfinetes, enquanto os andores são coloridos por “mãos de aldeãos” com pétalas coladas.

Há cerca de oitenta e quatro anos, as celebrações de 1936 anunciavam a quinta-feira como um dia festivo para Alvarães, com uma “imponente e magestosa (sic) procissão de lindos e artísticos andores... e muitos anjinhos”. Este era o momento alto da celebração, realçando arte e beleza como elos fortes, nesta “grande romaria das cruces” (Pinto, 2012: 38-69). Os tempos de convívio, no ano referido, decorreram de quarta a sábado, terminando com uma “procissão, na qual aparecerão alguns números novos”. A imprensa reforçava o esplendor deste quadro aromatizado com “flores e mais flores... [e] arcos triunfais” (Pinto, 2012: 40) no contexto da bênção da nova igreja.

Uma outra imagem fixa-nos a vista na “avenida do cruzeiro [...] um verdadeiro tapete [...] uma constante chuva de flores”. Ontem, como hoje, um cenário

composto pela beleza das pétalas, de cores vivas e primárias, cheirosas, de onde exala um aroma primaveril, dando intensidade ao perfume do ambiente de diversão e alegria, tudo adensado na artéria conducente ao templo, o espaço festivo. Seguindo os elementos cronológicos a que deitámos mão, a referência às celebrações, em 1940, deixa boa nota sobre o préstito “com numerosos e aparatosos andores” (Pinto, 2012: 44), cuja festividade decorre ciclicamente pautada pela Ascensão, neste ano, entre 30 de abril e 2 de maio. As rotinas agrícolas paravam em Alvarães, com apoteose no dia de feriado.

Os programas de divulgação do tempo festivo mantêm, passados dois anos, a mesma fragrância e imagens da “procissão com numerosos e aparatosos andores”, frisa a aludida fonte, em 1942, sublinhando o fausto e grandiosidade do cortejo.

Com mais detalhe, o programa de 1943 permite-nos desenhar o percurso do préstito, na véspera do dia maior da celebração, com uma procissão, às vinte horas, circulando da matriz “até ao lugar do Calvário e em que serão levados os andores do Senhor dos Passos e de São Sebastião” (Pinto, 2012: 46). No dia Santo, o momento de maior aproximação ao Sagrado ocorre pelas 19 horas, numa “soleníssima procissão com numerosos andores”. Celebrar o Divino e o santificado fora do templo, com dois cortejos, conjugando o ambiente primaveril, circulando por áreas e sítios afastados do centro de devoção, davam fama a Alvarães, com vida nova e criatividade.

Este itinerário surge balizado por dois cruzeiros: um no lugar da igreja e outro no do Calvário.

Indirectamente é feita menção à Via-Sacra que remete para a morte e ressurreição de Cristo.

Em 1948 vem no cartaz uma “procissão com numerosos e aparatosos andores artística e liturgicamente confeccionados... as 14 cruces do percurso estarão floridas e artisticamente ornamentadas”.

Esta é outra alusão ao embelezamento das cruces de pedra com flores, assinalando a Ascensão. Os

andores “pintados com pétalas”, juntamente com as cruces, ganhavam importância com impacto social e festivo.

As flores perfumadas de tons variados dão vida à “procissão com numerosos e aparatosos andores, artística e liturgicamente confeccionados”, constituindo sempre um espectáculo inédito na região, pelo que “causará grande admiração aos numerosos visitantes”, sendo assinalável a beleza das “cruzes [...] floridas e artisticamente ornamentadas”. Esta é uma das mais claras alusões documentais sobre a moderna decoração com pétalas. As actividades festivas serão “dum brilhantismo invulgar, mercê da fé, do bairrismo e da conjugação de boas vontades dos alvaranenses” (Pinto, 2012: 49), refere-se no póster respectivo, dando ênfase ao labor empregado na confecção das peças ornamentadas e empenho da população.

A extinção do feriado da Ascensão, em 1952, obrigou a reformular o tempo da celebração, passando para sábado e domingo. A composição do cortejo, em 1955, era formada por dez andores, “confeccionados com pétalas de flores naturais”, grifado que vai enchendo as papeletas de divulgação até aos anos setenta do século passado.

Ornamentados com flores e materiais perecíveis, cada andor faz o seu percurso, desde o sítio em que foi “pintado” até à avenida da igreja, onde todos se reúnem para o desfile de “entradas”. O séquito segue para o templo, onde os andores permanecem uma semana em exposição.

Inicia-se o tempo do folguedo e folia, viver momentos de júbilo e fé, de silêncio e oração, de liberdade e euforia, de equilíbrio e de ruptura, com muita música, cantos, dança e melhorado repasto, proporcionado pela celebração. O sagrado e o laico coabitam com a exaltação do ócio, pautado por actuações musicais de vários géneros, com o objectivo de mobilizar toda a população.

O êxtase acontece num quadro de excessos protegidos pelo divino e tolerados pelo sentimento devocional, com entretenimento caldeado com a devoção.

Optique Vendôme

David Palhete

17, rue Daunou - 75002 Paris
Tél/Fax: 01 42 61 44 86
Portable: 06 15 64 13 43

Ouvert du lundi au samedi de 9h30 à 19h30 sans interruption
Métro: Opéra
optiquevendome@gmail.com

Táxis Augusto Freiria
Isaías Sampaio

Segurança • Conforto • Simpatia

Telef.: 258 777 189 • Telm.: 964 953 484
Alvarães - Viana do Castelo

EVOLUTION SCOOTER

MBK -PIAGGIO- PEUGEOT
VENTE ET REPARATION
JOSE SOUSA

136, RUE DES BOURGUIGNONS
92600 ASNIERES SUR SEINE - FRANCE
TEL 01.41.11.90.90 FAX 01.41.11.03.36
MAIL : EVOLUTIONSCOOTER@WANADOO.FR
SITE : WWW.EVOLUTIONSCOOTER.NET

CONSULTA

Psicologia

Sábados
Tarde 15h-19h
FAÇA JÁ a sua marcação

- Dificuldades de aprendizagem
- Gestão do comportamento
- Competências sociais e emocionais
- Autoestima, Autoconceito, Autoconfiança
- Gestão do stress pessoal e profissional
- Perturbações de humor (depressão, ansiedade)
- Perdas / Luto
- Terapia conjugal e familiar
- Rastreio e reabilitação neurocognitiva



CLUBE DE AMIGOS

Estamos no mês de Maio!

Mais um mês de Maio... Sem Festa das Cruzes!

A Pandemia que a todos nos toca, pelo segundo ano consecutivo não nos deixa fazer a nossa Grande Festa... As cruces da Avenida e o Cruzeiro estão lá, enfeitadas de flores, como que a recordar que este Mês de maio não vai ser diferente do ano anterior. Havia a esperança de que um ano depois... tudo voltaria ao normal e teríamos novamente a nossa Festa... Mas a Pandemia, embora em fase de abrandamento, mantém-se e mantém os portugueses com regras de confinamento e respeito por este Virus.

Agora temos a Vacina, a última esperança de voltarmos a ter uma vida normal. Temos de nos defender e lutar pela sobrevivência de todos, enfrentando esta doença, de acordo com as normas dos diversos serviços de saúde em cada País. E Portugal está no bom caminho. Vamos ter esperança!

Também a Pandemia se fez notar nas receitas do jornal nestes últimos meses, mas todos compreendemos. Os nossos emigrantes tiveram uma grande pressão para não virem de férias na Pascoa, por causa da Pandemia...e, por isso, as contas com o Alvaranense serão, certamente, feitas na visita de Verão.

Desta vez, vamos ter férias de Verão e as fronteiras estarão abertas sem grandes dificuldades impostas pelo bem conhecido COVID 19.

E vamos já indicar os que neste mês nos pagaram as suas assinaturas.

Do nosso clube de amigos, passamos a indicar:

Bruno Miguel Fernandes	CANADA	20,00 €
Daniel Martins Coutinho	PORTUGAL	20,00 €
Jorge Peixoto Barreiro	PORTUGAL	15,00 €
Manuel Miguel Pereira Amorim	FRANÇA	20,00 €
Nuno Costa	FRANÇA	20,00 €
Odete Santos Veiga	FRANÇA	20,00 €
Raul Óscar Ramos Araujo	FRANÇA	20,00 €
Sergio Sousa Marques	FRANÇA	15,00 €
Adriano Meira Pires	Igreja	20,00 €
Joao Sales Gomes	Mariçô	15,00 €
José Silva Marques	Mariçô	15,00 €
Maria Fatima Sa Cruz Lopes Gonçalves	Mariçô	15,00 €
José Alves Ribeiro de Barros	Padrao	15,00 €
Laurentino Peixoto Barbosa	Padrao	20,00 €
Torcato Manuel Martins Sousa Pereira	Padrao	25,00 €
Alípio Sá Fernandes	Pauzo	30,00 €
David Maria Santos Peixoto	Sião	20,00 €
Fernando Sousa Barreiro	Sião	15,00 €
Teresa Coutinho	Sião	20,00 €
Manuel Rodrigues Sa Peixoto	Sião	15,00 €
Albano Coutinho Gonçalves	Viso	30,00 €

Da relação dos que actualizaram as suas assinaturas, passamos a indicar:

Amandio Pereira Batista | Brígida Forte Almeida | Joaquim Alves Sampaio | Joaquim Fernandes Neiva | Maria Lurdes Costa e Silva | Guilhermina Alves da Cruz | Euclides Sotomaior Miranda | Maria Carmo Peixoto Silva | Maria Ceu Costa

• CANALIZAÇÃO
 • SISTEMA SOLAR
 • PISO RADIANTE
 • ENERGIA ALTERNATIVA

MEIRAS
CANALIZAÇÕES

964 602 505
968 244 284

Travessa São José n.º 117 - Alvarães - Viana do Castelo
4905 - 204 ALVARÃES

CITY TRANSPORT-VTC

Lionel Palhete

(+33) 609 882 298
citytransportvtc@gmail.com

AGÊNCIA ANGOLANA

Gabinete de Contabilidade e Seguros

• Processamento de Salários • Execução de Contabilidade - IRS e IRC
• Apoio ao Contribuinte • Informações Fiscais • Montagem e Recuperação de Escritas

SEGUROS: TRANQUILIDADE, GLOBAL e INTER-ATLÂNTICO

Lugar da Chasqueira - 4905 Vila de Punhe
☎ 258 971797 - 258 773 301 • Fax 258 971 797

A&B Amorim & Barbosa Lda.
Lucinda Barbosa e Joaquim Barbosa

Venda autorizada de produtos fitofarmacêuticos - herbicidas, sulfatos

Produtos Agrícolas

Tel. 258 777 472
258 103 632

Rua S. José, 329
4905-204 ALVARÃES
amorim-barbosa1@hotmail.com

A NOSSA FESTA

A Festa da Santa Cruz ou Festa das Cruzes, que teria lugar no 3º Domingo do mês de Maio. Esta festividade muito antiga e de que há registos paroquiais que datam do século XVIII, está relacionada com a Ascensão de Jesus ao Céu e durante muitos anos foi festejada em Quinta feira da Ascensão.

As festividades começariam, dia 9 de Maio, com a realização da Festa da Criança e com uma Procissão em que desfilariam pequenos andores feitos pelas crianças e também por associações da vila, nomeadamente pelos Escuteiros, pela Escolas e por outras entidades culturais e de solidariedade.

Na próxima Quinta-feira que é o Dia da Ascensão teríamos na Igreja Matriz a Eucaristia muito solenizada e com grande

participação dos fiéis, que literalmente encham o templo. Nesta celebração, realce para o momento solene da "Hora" numa tradição muito antiga que



evoca a raiz campestre desta sociedade com a bênção pelo celebrante dos campos e das sementeiras. As crianças têm aqui uma participação de rara beleza em que durante largos minutos lançam flores, sobretudo pétalas de rosas sobre o celebrante, sobre o Altar-mor e ainda de encontro a todo o povo que devotamente assiste e participa.

DIA DO BOM PASTOR 2021

No dia 25 do passado mês de abril, celebrou-se em toda a Igreja, o Dia do Bom Pastor, um dia em que somos convidados a rezar de um modo especial pelo nosso pastor, o Senhor Reitor. De modo a assinalar este dia, foram lidos em ambas as eucaristias um pequeno texto, juntamente com a entrega de um ramo de flores.

Deixamos ficar aqui o texto que se leu na eucaristia das 10h30min.

"Ao terminarmos esta 58ª Semana de Oração pelas vocações, neste IV Domingo da Páscoa, celebramos o Dia do Bom Pastor, em que somos convidados a rezar pelo nosso pastor, o Senhor Reitor.

Contudo, certamente perguntámos-nos qual é a função do Bom Pastor? E a resposta a esta questão é nos apresentada por São João, no evangelho que hoje escutamos, o Bom Pastor dá a vida pelas suas ovelhas, sendo que, quando fala em dar a vida, Jesus alerta-nos no fim do evangelho que esta não é uma dádiva obrigada, forçada, ele próprio diz "Ninguém Ma tira, sou que a dou espontaneamente", ou seja, é uma dádiva livre.

Deste modo, também o Senhor Reitor foi capaz de dar a sua vida, abdicando

de tudo o resto para cuidar do rebanho de Alvarães ao longo destes quase 56 anos que tem



estado connosco. Um cuidado não por interesse, mas sim por amor, sem esperar recompensa, ao contrário de muitos pastores que apenas exploram o rebanho para se beneficiarem a si próprios. Além disso, contrariamente ao mercenário que foge quando o lobo aparece, o Senhor Reitor não nos abandona perante as dificuldades, mas dá-nos a mão para assim podermos superar essas mesmas dificuldades, indicando-nos o melhor caminho a seguir.

Na verdade, é possível verificar no Senhor Reitor, as três características do bom pastor, que o Papa Francisco indicou o ano passado na eucaristia que celebrou por ocasião dos 100 anos do nascimento de São João Paulo II, sendo que essas três características foram inspiradas neste mesmo santo:

Primeira característica: a oração, que é a base da vida de qualquer cristão e que nós

O Dia da Festa seria no próximo Domingo, dia 16 de Maio. Na sua essência está a "cruz" e a Ascensão de Jesus ao Céu quarenta dias após a Páscoa, após a Ressurreição. É a Glorificação da Cruz, é a Vitória da Vida sobre a morte.

De um programa que costuma ser rico e variado, realce para a Procissão solene com o desfile de 11 maravilhosos andores, autênticas obras de arte que o povo dos diferentes lugares desta vila alvaranense faz e tem orgulho em mostrar aos visitantes. Cada andor confeccionado com pétalas de flores naturais atrai milhares de olhares e arranca exclamações de admiração e de emoção.

Ainda em período marcado pela epidemia do Covid-19, não é possível a realização da nossa Festa. Oxalá possamos celebrar e viver as "nossas Cruzes" já no próximo ano.

sabemos que é o aspeto da vida do Senhor Reitor que ele mais valoriza, rezando por todos nós.

Segunda característica: a proximidade ao povo, sendo que o Senhor Reitor, está sempre próximo de todos, sobretudo das crianças com quem ele tanto adora estar e com quem as crianças também gostam de estar pois o seu sorriso contagia-nos, deixando uma alegria imensa por onde passa, mas também com todos os idosos e com aqueles que mais sofrem.

Terceira e última característica: o amor pela justiça, sabendo que o Senhor Reitor tenta ao máximo fazer com que tudo esteja bem e reza para que tal aconteça, dando sempre o primeiro lugar à paz e ao amor, e não à guerra e à discórdia.

Por último e quase a terminar, sabemos que as forças já não são muitas agravando-se com a situação pandémica que vivemos. Contudo, o Senhor Reitor continuou e continua connosco a celebrar a eucaristia, trazendo-nos todos os dias a mensagem e a alegria do Senhor Ressuscitado, e sendo para nós uma fonte de esperança nestes tempos complicados, mas mais importante ainda, uma inspiração para todos nós. Saiba que o seu rebanho de Alvarães continua a rezar por si, pedindo ao Senhor e a sua Mãe Santíssima, Nossa Senhora, que o ajudem e lhe continuem a dar forças para exercer o seu ministério.

Senhor Reitor, agradecemos-lhe por tudo o que tem feito por nós, mas agradecemos ainda mais a Jesus, o Bom Pastor, por nos ter dado um pastor como você, que seguindo o seu exemplo nos ama incondicionalmente e nos protege.

Obrigado Senhor Reitor e um Bem Haja!!"

COISAS DA MINHA TERRA

(Por Fr. Rui Rodrigues)

COMBATENTES II

Proseguimos, hoje, com a publicação da biografia possível, de mais alguns combatentes alvaranenses na I Grande Guerra:

- **Augusto Affonso da Fonte** – Nasceu no lugar do Xisto no dia 9 de Julho de 1893, sendo filho de António Affonso Barbosa [da Fonte], pintor, e de Anna Maria [Martins Pereira], costureira [mais tarde tendeira]. Era neto paterno de António Affonso e de Gertrudes Barbosa Lima e materno João da Costa Faria e Maria Alves.

- **Manoel Alves Ferreira** – Nasceu no lugar do Souto do Monte em 12 de Outubro de 1893. Era filho de João Alves Ferreira, alfaiate, e de Anna Joaquina do Portal, natural de Feitos, concelho de Barcelos. Era neto paterno de Miguel Alves Ferreira, alfaiate, e de Rosa Pereira Vianna, costureira, e materno de Mamuel Joaquim do Portal e Rosa Águeda, ambos da referida freguesia de Feitos. Casou no Posto do Registo Civil de Alvarães, com Anna Alves de Sá em 28 de Fevereiro de 1924. Faleceu em 27 de Julho de 1968 (?).

- **Avelino Gonçalves de Araújo** – Nasceu no dia 19 de Dezembro de 1893, no lugar do Paço, sendo filho de Bernardo Gonçalves de Araújo, proprietário, e de Maria Rodrigues da Costa, natural de Anha. Era neto paterno de Manoel de Arújo Eira e Antónia Maciel e materno de Mnoel Sampaio Novo e Anna Maria da Costa, da sobredita freguesia de Anha. Casou com Esperança Rodrigues Peixoto.

- **Manoel Sampaio** – Do lugar do Viso, nasceu no dia 20 de Abril de 1894, sendo filho

de Rosa Martins Sampaio, mãe solteira. Era neto materno de Manoel Alves Novo e de Maria Martins Sampaio. Casou, em 1 de Agosto de 1916, com Bernardina Affonso de Figueiredo. e Rosa Alves, e materno de Manoel Martins Rodrigues Sampaio e Maria Rodrigues da Torre, estes também de Anha.

- **José Peixoto Novo** – Nasceu no lugar do Calvário no dia 2 de Novembro de 1895, filho de José Peixoto Coutinho e Maria Rodrigues da Torre, esta natural de Anha. Era neto paterno de Domingos Peixoto Novo e Rosa Alves e de Manuel Martins Rodrigues Sampaio e de Maria Rodrigues da Torre, também da freguesia de Anha. Casou em 8 de Abril de 1928, com Maria da Conceição Antunes da Silva. Faleceu no dia 15 de Fevereiro de 1977.

- **José Alves Caetano** – Nascido a 21 de Novembro de 1894, no lugar da Costeira, era filho de António Alves Caetano e de Maria Dias Vilarinho, esta de castelo de Neira Foram seus avós paternos José Alves e Maria da Torre, de Alvarães, e maternos João Fernandes de Sá e Maria Dias Vilarinho, de Castelo de Neiva.

- **Alfredo da Costa** - Nasceu no dia 2 de abril de 1897, sendo filho de Manoel José da Costa Faria e de Rosa Pereira de Sousa. Neto paterno de Manoel José da Costa Faria e de Maria Manoela Cid, e materno de Manoel Francisco da Igreja e Maria de Sousa Pereira. Faleceu, em Pontevedra, em 15 de Março de 1935. A avó, Maria Manoela Cid, era natural da Galeza, Era irmão de Manuel da Costa Faria (o Civil) e da Ti' Laurinda da Pisca.

- **José Ventura** – Embora, no boletim do Corpo Expedicionário Português, apenas apareça o nome da mãe, o que poderia sugerir que fosse filho de mãe solteira, e apesar de não ter encontrado o assento do seu Baptismo, como elevada probabilidade podemos afirmar que nasci no lugar e Mariçô, sendo filho de José Ventura e de Anna Alves da Cruz, esta natural de São Romão do Neiva. Assim sendo era neto paterno de Manoel Ventura e de Maria Rosa Peixoto, e materno de António Manoel Alves e Maria Alves da Cruz, também de São Romão do Neiva.

- **António Henrique Affonso da Fonte** – Nasceu no lugar do Xisto no dia 9 de Julho de 1893, sendo filho de António Affonso Barbosa [da Fonte], pintor, e de Anna Maria [Martins Pereira], costureira [mais tarde tendeira]. Era neto paterno de António Affonso e de Gertrudes Barbosa Lima e materno João da Costa Faria e Maria Alves.

- **João da Rocha Novo** – Filho de João da Rocha e Maria Rodrigues Gomes

- **Manoel dos Santos** – Filho e Manoel dos Santos e mãe não identificada

PS.: No passado mês de Janeiro o Prof. José Maria Pinto escreveu um pequeno artigo intitulado: “Os últimos alvaranenses no Estados Portugueses da Índia”. Sabemos que muitos conterrâneos combateram, em África, na Guerra Colonial, ou do Ultramar. Embora nenhum tenha morrido na guerra, alguns já nos deixaram. Quantos foram, quando foram incorporados, onde combateram? Este é um

desafio que lanço aos antigos militares alvaranenses, para que, de alguma forma, ajudem a escrever a História da nossa terra. Ainda haverá valerosos “soldados”? Espero que alguém diga: PRESENTE!

continuação da pag. 1

AS CHAMINÉS FABRIS DE ALVARÃES

Por Cesário Coutinho

Gostam de fazer os ninhos nas alturas: chaminés, torres, postes-elétricos e, até, em suportes montados para o efeito! Ao cruzar o Alentejo observei ninhos em chaminés, caseiras e industriais, fora de uso. As cegonhas primam pela sua elegância e comportamento; pode ser que as vejamos, bem de perto, se, as nossas chaminés, agora sem aqueles rolos de fumo espesso, lhes servirem de poiso. A curiosidade que me levou a Lanheses, por lá terem criado, foi a distância entre a ponta das asas, quando abertas, e o tamanho do ninho, feito para vários anos!

Nestes períodos, está implícita a ideia do título, sem o bulício de há alguns anos atrás! As chaminés marcam um apogeu, e ainda são, para quem as olhar com sentimento, um ícone de sobrevivência para centenas de operários, naturais e vizinhos, com a ajuda da máquina a vapor! Que bem me lembro da sonoridade do apito rouco. Vivia-se a revolução industrial, em Portugal. Mesmo com a chegada da eletricidade, a fábrica Campos, que foi primeira, manteve sistemas de produção bastante artesanais, virando costas à modernização! Daí o seu apressado fracasso que, mais tarde, se estendeu às restantes concorrentes, pela mesma razão! Vivia-se da abundância de mão-de-obra barata e pouco qualificada! A ponto de, no grande pico da construção, a oferta não satisfazer a grande procura, com 3 unidades a laborar!

Com o abrandamento da euforia construtiva e a utilização de outros materiais, padrões e

empregados foram apanhados por uma crise que, só, o cessar da atividade resolveu. Os sindicatos agiram de maneira nefasta no processo, incitando ao desinteresse pelo trabalho! Triste para quem assistiu ao fim destas empresas e, numa delas, teve o seu primeiro emprego... O tempo não pode apagar a memória do fabrico de tão variado tipo de tijolos que serviram no parque habitacional da geração emigrante a partir dos anos 60, e não só, sem falar do que foi, o grés na sua forma artística. Recordo António Pedro, Miguel Pereira, Joaquim Figueiras e o ainda conhecido barrista José Branco, entre outros. Ficou para trás, quem ainda se lembra, a alvenaria arrancada das pedreiras a ferro e fogo.

Sem muito divagar acredito que, nestes edifícios abandonados, com chaminés dirigidas para o Céu, há fantasmas que por lá ficaram e, de vez em quando, ainda por lá se atrevem em busca de algo que assusta e, ao mesmo tempo, alivia! São tantas as peripécias de amores que ecoam no meio daquela tralha, que não desprezo a ideia de alma do outro mundo vir a fazer sair fumo, numa daquelas condutas!

Seramente falando das nossas chaminés e da cerâmica, com largos anos de labuta - recuando no tempo, em contraponto à minha atual visão da vida, - penso ter sido um manancial subaproveitado que consumiu pessoas, permitindo-lhes, penosamente, a sobrevivência... Ainda se tentou a reconversão. Os tempos tinham mudado. Já era tarde.

BENTO XVI, PAPA EMÉRITO FEZ 94 ANOS

Bento XVI assinalou 94º aniversário, tornando-se o terceiro pontífice a atingir essa idade, nos últimos 800 anos.

O Papa emérito Bento XVI assinalou em 16 de abril o seu 94º aniversário, tornando-se o terceiro pontífice a atingir essa idade, nos últimos 800 anos.

Joseph Ratzinger nasceu em Marktl am Inn (Alemanha), no dia 16 de Abril de 1927, um Sábado Santo, e passou a sua infância e adolescência em Traunstein, uma pequena localidade perto da Áustria.

No dia 19 de abril de 2005 foi eleito como o 265º Papa, sucedendo a João Paulo II; a 11 de fevereiro de 2013, Dia Mundial

do Doente e memória litúrgica de N.ª Senhora de Lourdes, anun-



ciou a renúncia ao pontificado, com efeitos a partir do dia 28 do mesmo mês, uma decisão inédita em quase 600 anos de história na Igreja Católica.

Desde a sua renúncia, o Papa emérito tem mantido uma vida reservada no Mosteiro 'Mater Ecclesiae', do Vaticano, sem aparições públicas desde julho de 2016.

Aluga-se Sala para Consultório c/ 14m²

Clínica Médico-Dentária em Vila de Punhe
Dr. Oscar Coutinho

Recolha de análises clínicas todos os dias, inclusive aos sábados das 8h às 11h

Segundas de Manhã das: 09.00h às 12.00h
Terças, Quartas e Sextas de Tarde das: 14.00h às 19.00

Viana do Castelo ← Barrocelas
Alvarães

Para Marcações Aberto de Segunda a Sexta

Rua de Alvarães, n.º 114 • Tel.: 258 776 241
4905-644 Vila de Punhe • Viana do Castelo

SALVADOR DE OLIVEIRA
transportes France Portugal

salvador45@gmx.com

0607798161

S.A.S PINHEIRO

15 rue Pasteur
94120 FONTENAY SOUS BOIS
Tel : +33(0)1 47 69 18
Fax : +33(0)1 47 76 30 92
Email : pinheiro68@free.fr
SAS au capital de 50 000€
N° TVA FR09512812033 - SIRET 512 812 033 000 29- APE 4120

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL DE ALVARÃES EMPENHADA EM REERGUER "O CLUBE COM HISTÓRIA"

Ao longos dos últimos anos a Associação Desportiva e Cultural de Alvarães (ADCA) tem ultrapassado um árduo percurso com diversas interrupções, dentro e fora, do relvado. É com o intuito de cimentar o clube no panorama do desporto ao nível distrital que a direção da Associação Desportiva e Cultural de Alvarães (ADCA)



se tem dedicado, estando cientes de que não será um trabalho fácil, principalmente no tempo em que nos encontramos, com uma pandemia que não nos assola e não tarda em desaparecer. Este novo "jogador" vem dificultar este nosso grande objetivo", afirma a direção do clube disposta a "ir à luta para reerguer a Associação".



"Sempre fomos um clube com história e provas dadas no passado", salienta o clube desportivo. As conquistas de dois campeonatos e de uma Taça da Associação de Futebol de Viana do Castelo são o exemplo dado para demonstrar a capacidade e vontade de voltar a

ou indiretamente, contribuíram para as grandes conquistas. "Uma curiosidade que está patente na

ou indiretamente, contribuíram para as grandes conquistas. "Uma curiosidade que está patente na

ou indiretamente, contribuíram para as grandes conquistas. "Uma curiosidade que está patente na

ou indiretamente, contribuíram para as grandes conquistas. "Uma curiosidade que está patente na



ou indiretamente, contribuíram para as grandes conquistas. "Uma curiosidade que está patente na

ou indiretamente, contribuíram para as grandes conquistas. "Uma curiosidade que está patente na

CERIMÓNIA SOLENE NO SÁ DE MIRANDA

No dia 30 de Abril, em sessão solene no Teatro Sá de Miranda, foram entregues os títulos honoríficos a diversas



personalidades e instituições do Concelho por parte da autarquia vianense.

O Presidente do PASA – Posto de Assistência Social de Alvarães, Professor Rui Santos, recebeu a medalha de mérito atribuída à nossa Instituição de Solidariedade Social.

O Posto de Assistência Social que tem várias valências como Lar, Centro de Dia, Apoio ao Domicílio, Creche, RSI, CLDS e outros projetos em ação, funciona há mais de 40 anos e tem uma obra notável no apoio às famílias de Alvarães e de várias aldeias vizinhas.

As estimativas globais indicam que 125 milhões de crianças – 64 milhões de meninas e 88 milhões de rapazes – estão em situação de trabalho infantil, o que representa quase uma em cada 10 crianças em todo o mundo.

CRIANÇAS SEM INFÂNCIA NO MUNDO

Idade entre os 5 e os 17 anos 152 milhões de crianças encontram-se em situação de trabalho infantil; 108 milhões de crianças trabalham na agricultura; 75 milhões de crianças executam trabalho não remunerado no seu agregado familiar; 73 milhões de crianças executam trabalhos perigosos; 4,3 milhões de crianças executam trabalho forçado; 250 mil crianças-soldados foram recrutadas por grupos armados.

FONTES: INTERNACIONAL LABOUR ORGANIZATION E CHILD SOLDIERS INTERNATIONAL

Armando Faria Menezes
CONSULTOR FISCAL
(Inscrito na Ordem dos Advogados)

- Mestre em Direito (vertente fiscal)
- Licenciado em Direito
- Assessor Tributário da A.T. (aposentado)

Escritório: Av. 25 de Abril, Encosta do Elevador
1º Andar, Sala 39
4900 - 496 V. Castelo
Tel. / Fax.: 258 834 672 Telem.: 963 101 700

Paulimpa
Serviços de Limpezas, Engomadoria e Higiene

- Limpezas totais/sofás, colchões, cadeiras, carpetes casas e automóveis.
- Ficamos com a sua moradia ou quer que seja durante todo o ano.
- Pinturas, pichelaria, eletricidade, jardinagem, sistema de rega e outros.

R. Tação n.º 25 - 4905-204 - Alvarães - Viana do Castelo
Telem.: 962 107 267 / 932 834 940 Tel.: 258 776 230
E-mail: paulimpa@sapo.pt • www.paulimpa.wix.com/limpezas

CONSTRUÇÃO DE PASSEIOS

As Juntas de Freguesia de Alvarães e Vila de Punhe estão a realizar obras de ligação com a construção de passeios entre as duas comunidades, tornando assim possível uma maior segurança para as pessoas que transitam a pé.

As duas freguesias uniram esforços e com espírito solidário e de entreajuda mostraram preocupação para quem circula a pé por esta via de enorme movimento automóvel.

Nafotografia, o Sr. Vereador Luís Nobre e o Presidente da Junta de



Freguesia de Alvarães inteirando-se do andamento das obras.

continuação da pag. 1

AGRUPAMENTO 374 SÃO MIGUEL DE ALVARÃES

e da promessa que fez:

"Prometo, pela minha honra e com a graça de Deus, fazer todo

Esta cerimónia tornou-se possível com a ajuda do nosso Assistente António Gonçalves,



possível por: Cumprir os meus deveres para com Deus, a Igreja e a Pátria; Auxiliar o meu semelhante em todas as circunstâncias; Obedecer à Lei da Escuta."

do Assistente Regional Pe. Xavier, e de todos os elementos que compõem o agrupamento.

Agrupamento 374, Caminheira Mariana Rodrigues

O MAIOR HEALTH CLUB DE VIANA
vamos experimentar...

AMOROSA HEALTH CLUB

- GINÁSIO
- PISCINA
- FITNESS
- NUTRIÇÃO
- SPA
- MASSAGEM
- TÊNIS

O seu bem-estar é a nossa prioridade...

PRAIAS DE AMOROSA

facebook | E-Mail: amorosacub@esap.pt | Tel. 258 351 180

Supermercado COVIRAN Alvarães

Rua da Fonte do Paço, n.º 4 • 4905-208 ALVARÃES • Telf.: 258 777 480

Qualidade | Confiança | Proximidade | Serviço